



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

ATA NÚMERO 237/XII/4.ª SL

10.março.2015 – 15h00

Aos 10 dias do mês de março de 2015, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, na sala 3, do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

2. Aprovação de ata

3. Comunicações do Presidente

4. Petição n.º 458/XII/4ª do Movimento Estudantil, “Basta, na rua pela escola pública”, Contra os cortes na Educação inscritos no Orçamento do Estado para 2015, que significam a destruição da Escola Pública – 15h00

- **Audição dos peticionários**
- **Deputada relatora:** Sandra Pontedeira-PS

5. Petição n.º 476/XII/4ª da iniciativa de Suzana Raquel Matias da Silva Batoca, “Pela sustentabilidade e dignificação do ensino artístico especializado”.

- **Nota de admissibilidade**
- **Deputado relator:** PSD

6. Petição n.º 478/XII/4ª da iniciativa de Marco Filipe Pinto Coelho, “Solicita a alteração/ clarificação da lei que anula a contagem de educação física para a média final do secundário”.

- **Nota de admissibilidade**
- **Deputado relator:** PSD

7. Plano de atividades do Grupo de Trabalho da Ciência para a 4ª sessão legislativa

- **Apreciação**

8. Outros assuntos

9. Data da próxima reunião

17 de março de 2015

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

A Deputada Elza Pais (PS), Coordenadora do Grupo de Trabalho da Ciência, solicitou que o ponto 7 da reunião fosse apreciado logo a seguir ao ponto 3.

Com esta alteração, a Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade dos Deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos Deputados do BE e do PEV.

2. Aprovação de ata

A ata n.º 236, relativa à reunião de 4 de março último, foi aprovada por unanimidade dos Deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos Deputados do BE e do PEV.

3. Comunicações do Presidente

3.1. O Presidente da Comissão deu conta da baixa à Comissão dos Projetos de Resolução abaixo referidos, tendo o Deputado Acácio Pinto (PS) transmitido que o PS pretendia a sua discussão no Plenário.

Projeto de Resolução	1290	XII	4	<u>Recomenda a valorização da Educação para a Cidadania em todos os ciclos do ensino básico e secundário</u>	Baixa comissão para discussão	2015-03-06	PS
Projeto de Resolução	1291	XII	4	<u>Recomenda ao Governo que promova a abertura do procedimento de classificação do atual “Museu de Aveiro” para “Museu Nacional de Aveiro”</u>	Baixa comissão para discussão	2015-03-06	PS

3.2. Lembrou depois a visita à Escola de Música do Conservatório Nacional, que teria lugar no dia seguinte, com início às 10h e indicou os Deputados que estavam inscritos para participarem na mesma.

3.3. O Presidente da Comissão informou que a FENPROF tinha pedido uma audiência para equacionar a “Não aplicação pelo governo português da diretiva 1999/70/CE, de 28 de junho, aos docentes do ensino superior e aos investigadores (contratados a termo há cerca de duas décadas, violando a diretiva” e que tinha solicitado que a mesma se realizasse no dia 20 de março (6.ª feira), às 11h. A Comissão consensualizou conceder a audiência e informar que a mesma não podia ser realizada na data e hora propostas (por estar a decorrer a sessão plenária da Assembleia da República), indicando em alternativa o dia 17 de março às 15h ou 18 às 10h ou 11h.

3.4. De seguida, deu conta do pedido de audiência da Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, para falarem sobre “regras de acesso ao ensino superior, financiamento e abandono escolar”, tendo-se consensualizado realizá-la numa das reuniões seguintes da Comissão.

3.5. Referiu o convite para uma delegação da Comissão (1 de cada Grupo Parlamentar) estar presente no Instituto Nossa Senhora da Encarnação-Externato Cooperativo da Benedita, no dia 8 de abril de 2015 (quarta-feira), pelas 10h30, por ocasião do 50.º aniversário e para a sessão inaugural da Semana Cultural do Externato, tendo informado que o PCP já tinha comunicado a impossibilidade de estar presente. Assim, solicitou aos restantes Grupos Parlamentares que indicassem os Deputados que estariam presentes.

3.6. Indicou que a Coordenadora nacional do Projeto PACITA tinha remetido um convite para os Deputados participarem na Conferência “Oportunidades e desafios da avaliação de tecnologia em Portugal”, a decorrer na Fundação Calouste Gulbenkian durante o dia 17 de março, em que interviria o Deputado Rui Pedro Duarte, Relator da Avaliação Tecnológica Parlamentar, tendo solicitado a participação dos Deputados.

3.7. Por último, deu conta duma comunicação que lhe tinha sido dirigida pelo ICSS – International Centre for Sport Security, com a indicação de que iria realizar em Lisboa, em 16 e 17 de março,

uma reunião internacional de alto-nível e solicitava uma audiência para apresentar cumprimentos e descrever o trabalho desenvolvido, resultados alcançados e objetivos de médio e longo prazo. Nessa sequência, na ausência do Presidente da Comissão, que se encontrará em missão no estrangeiro, foi consensualizado que a audiência seria presidida pela Deputada Vice-Presidente Nilza de Sena, tendo lugar no dia 17, após a reunião da Comissão, em reunião aberta a todos os Deputados da mesma.

4. Plano de atividades do Grupo de Trabalho da Ciência para a 4ª sessão legislativa

A Deputada Elza Pais (PS), Coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) da Ciência, salientou que o Plano de Atividades tinha obtido o consenso dos membros do Grupo e indicou, em síntese, que incluía um Dia da Ciência no Porto (com audições de manhã e uma visita à tarde), audições pelo GT na Assembleia da República (sobre a avaliação das unidades de investigação) e uma visita ao Laboratório Nacional de Energia e Geologia. A Deputada Nilza de Sena (PS) reiterou o consenso obtido.

O Plano de Atividades foi aprovado por unanimidade dos Deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos Deputados do BE e do PEV.

5. [Petição n.º 458/XII/4ª](#) do Movimento Estudantil, “Basta, na rua pela escola pública”, Contra os cortes na Educação inscritos no Orçamento do Estado para 2015, que significam a destruição da Escola Pública – 15h00

A delegação dos peticionários era constituída por Miguel Mestre, Joana Santos e Bianca Santos.

Os peticionários indicaram as escolas em que estudavam e contestaram depois os cortes na Educação, nomeadamente os inscritos no Orçamento do Estado para 2015. De seguida, concretizaram vários problemas existentes, a saber, a falta de professores e de pessoal não docente no início do ano, a falta de aquecimento em alguns estabelecimentos e a não realização de obras ou a paragem das mesmas, referindo, designadamente, que metade da Escola Gago Coutinho está vedada aos alunos, numa escola de Mem Martins há pavilhões com ferro à mostra, na Escola António Arroio as obras foram iniciadas e agora estão paradas e a Escola Secundária de Camões aguarda obras há vários anos.

Indicaram que a Escola de Santa Maria, em Sintra, em que estudava o 1.º peticionário, tinha sido remodelada pela Parque Escolar havia menos de 3 anos e já tinha falta de espaço, pelo que alguns dos seus alunos tinham aulas noutra escola, com falta de condições.

Realçaram que a ação social era insuficiente, havendo dificuldades para a aquisição dos manuais escolares e dos passes, dando ainda o exemplo de alunos cujos passes custam 80€ mensais e salientando que muitos não podem continuar a estudar.

Concluíram que há muitas escolas com problemas mais recentes de instalações, mas noutros casos a falta de obras já se arrasta há muitos anos.

Interveio de seguida a Deputada Isilda Aguincha (PSD), manifestando consideração pela iniciativa dos jovens e agrado por se terem referido especificamente à escola de um deles, que tinha sido intervencionada pela Parque Escolar e tinha boas condições, tendo realçado que aquela entidade tinha gasto excessivamente, o que prejudicou a concretização de obras noutras escolas.

Concordou que havia muitas escolas com falta de condições e referiu que nalguns casos, a utilização temporária de contentores fornecia uma resposta transitória melhor do que a de algumas escolas degradadas.

Transmitiu ainda que não se revia nas questões referidas em relação à ação social, tendo salientado que apoiavam os alunos que necessitavam e alteravam com celeridade os níveis de apoio na sequência das mudanças de rendimento.



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A Deputada Sandra Pontedeira (PS, relatora da petição) realçou que a petição permitia a discussão e a defesa da escola pública para todos e de qualidade e defendeu que a educação e a formação eram essenciais para o crescimento e desenvolvimento do país.

Pedi depois aos peticionários uma alusão às questões curriculares e dos programas das disciplinas.

A Deputada Inês Teotónio Pereira (CDS-PP) saudou a petição dos jovens, como agentes de educação (realçando que se trata de uma situação pouco vulgar) e informou que aquando da discussão da Proposta de Lei do Orçamento do Estado tinham sido equacionados os cortes na Educação e a variedade das suas causas.

Referiu depois a diminuição de alunos e as suas consequências, equacionou o preço dos manuais escolares, particularmente no ensino secundário e pediu para os peticionários se pronunciarem sobre a utilização da bolsa de empréstimo de manuais e o seu reflexo.

A Deputada Rita Rato (PCP) saudou a petição desencadeada pelos alunos e referiu que vinham acompanhando o desinvestimento na escola pública, nomeadamente, a falta de pessoal (docente e não docente) e a sua precariedade e tinham vindo a apresentar várias propostas nesse âmbito, quase sempre rejeitadas pela maioria, com exceção do passe 4-18.

Referiu depois várias insuficiências que se verificavam, tendo realçado ainda que os alunos do escalão A no ano em curso tinham deixado de ter participação nas visitas de estudo. Por último, salientou a importância do compromisso dos Grupos Parlamentares com a Lei de Bases do Sistema Educativo e a escola pública.

Em resposta às questões e observações feitas, os peticionários referiram que a bolsa de empréstimo de manuais funcionava genericamente com livros doados pelos alunos e já em más condições. Salientaram ainda que o sistema de ensino estava muito direcionado para avaliação através dos exames se não tanto para a preparação global dos alunos.

Em relação à Escola de Santa Maria, em Sintra, remodelada pela Parque Escolar, referiram que chove no respetivo pavilhão desportivo. Indicaram depois que na Escola Alves Redol falta apoio a nível dos manuais escolares e deram conta de intervenções excessivas do diretor, a nível de processos eleitorais dos alunos, não tendo autorizado uma reunião geral dos mesmos e tendo solicitado a intervenção da Polícia de Segurança Pública.

A Deputada Sandra Pontedeira (PS) esclareceu ainda qual a tramitação subsequente da petição, particularmente a elaboração do relatório final (a seu cargo) e a posterior discussão da petição no Plenário.

A Deputada Ana Sofia Bettencourt (PSD) referiu que tinha estudado na referida escola de Sintra e congratulou-se por a mesma ter atualmente condições muito melhores. Por outro lado, defendeu que não se queria que os alunos decorassem apenas para os exames.

A Deputada Rita Rato (PCP) lamentou depois a postura dos Deputados em relação aos peticionários, que considerou de menor respeito, tendo essa posição suscitado intervenções dos Deputados dos vários Grupos Parlamentares e por fim do Presidente da Comissão, o qual referiu entender que tinha havido respeito em relação aos peticionários, mas as posições em relação à petição eram diferentes e salientando que o Parlamento era um espaço plural, que só funcionava em democracia.

A gravação da reunião está disponível na [página da Comissão, na internet](#).

6. [Petição n.º 476/XII/4ª da iniciativa de Suzana Raquel Matias da Silva Batoca](#), “Pela sustentabilidade e dignificação do ensino artístico especializado”.

Analisada a nota de admissibilidade, foi admitida a petição e deliberado solicitar a pronúncia das entidades propostas. Foi ainda indicado que a relatora da mesma seria a Deputada Maria Ester Vargas (PSD).

7. [Petição n.º 478/XII/4.ª da iniciativa de Marco Filipe Pinto Coelho](#), “Solicita a alteração/clarificação da lei que anula a contagem de educação física para a média final do secundário”.



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Analisada a nota de admissibilidade, foi admitida a petição e deliberado solicitar a pronúncia das entidades propostas. Foi ainda indicado que o relator da mesma seria a Deputado Pedro Pimpão (PSD).

8. Outros assuntos

Não se registaram outros assuntos.

9. Data da próxima reunião

17 de março de 2015

A reunião foi encerrada às 16:35 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 10 de março de 2015

O PRESIDENTE

(Abel Baptista)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Abel Baptista
Acácio Pinto
Amadeu Soares Albergaria
Carlos Enes
Duarte Marques
Elza Pais
Inês de Medeiros
Isilda Aguincha
João Prata
Maria Conceição Pereira
Maria José Castelo Branco
Nilza de Sena
Odete João
Paulo Cavaleiro
Pedro Pimpão
Rita Rato
Rui Pedro Duarte
Agostinho Santa
Inês Teotónio Pereira
Jacinto Serrão
Laurentino Dias
Maria Manuela Tender
Sandra Pontedeira

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Heloísa Apolónia
Luís Fazenda
Margarida Almeida
Maria da Conceição Caldeira
Michael Seufert
Pedro Delgado Alves

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados: